

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

ALLYSSON HENRIQUE SILVA SANTANA DE OLIVEIRA
CLARA ELIZA WERTER SILVA
SIDNEY DA SILVA LOPES

**A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL**

RECIFE/2022

ALLYSSON HENRIQUE SILVA SANTANA DE OLIVEIRA

CLARA ELIZA WERTER SILVA

SIDNEY DA SILVA LOPES

**A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO NO
DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL**

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro –
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de
licenciatura em Educação Física

Professor Orientador: Me. Juan Carlos Freire

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

O48i Oliveira, Allysson Henrique Silva Santana de
A importância da natação no desenvolvimento motor de crianças na
educação infantil e fundamental / Allysson Henrique Silva Santana de
Oliveira, Clara Eliza Werter Silva, Sidney da Silva Lopes. - Recife: O Autor,
2022.
25 p.

Orientador(a): Me. Juan Carlos Freire.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2022.

Inclui Referências.

1. Natação. 2. Educação infantil. 3. Psicomotricidade. I. Silva, Clara
Eliza Werter. II. Lopes, Sidney da Silva. III. Centro Universitário Brasileiro
- UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus que fez com que nossos objetivos fossem alcançados, durante todos os anos de estudos e por nos permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Agradecemos um ao outro pelo companheirismo, que ao longo desses meses deu não só força, mas apoio para vencer essa etapa da vida acadêmica.

Aos nossos pais, irmãos e familiares que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a nossa ausência enquanto nos dedicamos à realização deste trabalho.

Aos Professores diretamente e indiretamente, em especial ao Professor Juan Freire, ligado a essa conquista seja pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional, quanto aos que nos inspira profissionalmente em nossa área de atuação ao longo do curso.

A todos aqueles que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho.

“A persistência é o caminho do êxito.”
(Charles Chaplin)

RESUMO

Na infância, as atividades físicas devem ser direcionadas, significativas e adequadas às necessidades de cada criança, os benefícios da prática da natação podem ser de grande importância para a formação do aluno. O meio aquático demonstra ser um ambiente propício para o estímulo e aquisição das habilidades motoras durante a primeira infância. O estudo de revisão presente, busca mostrar a relação da natação e suas contribuições no desenvolvimento motor de crianças no ensino infantil e fundamental, compreendendo suas etapas na educação infantil, analisando as relações entre o desenvolvimento motor e aprendizagem dos alunos. Os dados bibliográficos obtidos, como artigos científicos dessa pesquisa foram encontrados nas bases de dados como; Scielo, Google Acadêmico e Repositório UCB, utilizando dos seguintes descritores: 'Natação, Educação infantil, Psicomotricidade. Foram encontradas na primeira busca 2589 artigos, após a leitura dos títulos e resumos, os critérios de inclusão e exclusão que se encontram no fluxograma foram aplicados para se obter os artigos, restando assim 4 artigos que foram utilizados para descrever os resultados e discussões sobre o tema. Em conclusão consideramos os resultados obtidos significativos além de que a natação nos leva a crer na contribuição com a formação integral do aluno, mas devido a baixa demanda de artigo sobre a temática fica como sugestão novas possibilidades de estudos para assim reforçar o estudo presente e obter novos resultados com novos objetivos sobre o tema.

Palavras-chave: Natação. Educação infantil. Psicomotricidade.

ABSTRACT

In childhood, physical activities should be directed, meaningful and appropriate to the needs of each child, the benefits of swimming practice can be of great importance for the student's education. The aquatic environment proves to be an environment conducive to the stimulation and acquisition of motor skills during early childhood. The present review study seeks to show the relationship of swimming and its contributions to the motor development of children in early childhood and elementary education, comprising its stages in early childhood education, analyzing the relationships between motor development and students' learning. The bibliographic data obtained, as scientific articles of this research were found in the databases as; Scielo, Google Academic and UCB Repository, using the following descriptors: 'Swimming, Early Childhood Education, Psychomotricity. The inclusion and exclusion criteria found in the flowchart were found in the first search , leaving 4 articles that were used to describe the results and discussions on the subject. In conclusion, we consider the results obtained significant, besides that swimming leads us to believe in the contribution with the integral education of the student, but due to the low demand for an article on the subject, new possibilities for studies are suggested to reinforce the present study and obtain new results with new objectives on the subject.

Keywords: Swimming. Early childhood education. Psychomotricity.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 NATAÇÃO INFANTIL	13
2.2 EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL	14
2.3 DESENVOLVIMENTO MOTOR	15
2.3.1 Fases do desenvolvimento motor	15
2.3.2 Programa motor	15
2.3.3 Psicomotricidade.....	16
3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	17
4. RESULTADOS	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física é um elemento obrigatório na educação básica, assim se faz incluída na proposta pedagógica da escola. Acrescentando que os critérios de seleção dos conteúdos são divididos em blocos de esportes, jogos, lutas, ginástica, atividades rítmicas e expressivas e o bloco de conhecimento sobre o corpo. A natação se encontra no contexto do bloco dos esportes nas aulas de educação física escolar com os conteúdos conceituais de regras, táticas e alguns dados históricos das modalidades somadas a reflexões sobre os conceitos de ética, desempenho da modalidade em conjunto com as aulas práticas. (BRASIL, 1998).

A natação é considerada uma atividade completa, contribui para o aprendizado de novos movimentos e as relações comportamentais do aluno, pode permitir à criança um melhor desenvolvimento psicomotor, além da comunicação e a socialização, tornando-o mais independente, autônomo e sociável (MURCIA, 2017).

A natação atua como uma atividade motora, onde a criança experimenta de forma natural e espontânea uma motricidade aquática, fundamental para a evolução no processo desenvolvimentista (SIGMUNDSSON, 2010). Sendo um instrumento eficaz, a Educação Física na vida do ser humano, não só ajuda no desenvolvimento físico da criança, mas também auxilia na formação de personalidade no processo de maturação e inteligência (MOREIRA, 2009).

Mores (2010) retrata a importância da natação nas aulas de educação física, onde faz com que o aluno desenvolva suas potencialidades, favorecendo as habilidades motoras e questões sociais. Em justaposição, Santos e Souza (2010) ressaltam que o não desenvolvimento na fase escolar o indivíduo apresentará diversos problemas na vida adulta.

Corroborando com isso, Fernandes (2006) aponta que as crianças que praticam a natação desde cedo apresentam melhor rendimento escolar, obtendo também um aprimoramento da coordenação motora, aumenta a resistência cardiorrespiratória e tonifica os músculos, contribuindo para o desenvolvimento motor da criança.

É importante ressaltar que o desenvolvimento motor é um processo de mudanças no comportamento motor, provocando a maturação do sistema nervoso

central, interagindo com o ambiente e os estímulos oferecidos ao indivíduo durante o seu desenvolvimento (GETCHELL e HAYWOOD, 2004). Sendo caracterizado pela aprendizagem de um amplo repertório de habilidades motoras, que proporciona à criança um domínio completo do seu corpo em diferentes posturas, de variadas formas (SANTOS, DANTAS e OLIVEIRA, 2004).

Segundo Gallahue e Ozmun (2003), o desenvolvimento motor é dividido em quatro fases, motora reflexiva, motora rudimentar, motora fundamental e motora especializada, que pode ser compreendido através da ampulheta heurística. Ainda ressaltam que cada uma das fases depende do desenvolvimento adequado da fase anterior, para que a criança possa utilizar seus movimentos com desempenho satisfatório, para realização de tarefas motoras do seu dia a dia. A figura 1 abaixo representa a ampulheta heurística usada para avaliar o nível de desenvolvimento motor.

Figura 1: Fases do desenvolvimento motor



Fonte 1: Gallahue e Ozmun; p.100,(2003).

De acordo com Gallahue e Ozmun (2003) as habilidades motoras fundamentais podem ser divididas em três estágios: Inicial, Elementar e Maduro. O indivíduo envolve maior controle e coordenação rítmica dos movimentos fundamentais e esta fase é caracterizada por desempenhos mecanicamente eficientes, coordenados e controlados.

As pessoas utilizam as capacidades motoras para realizar os mais diversos movimentos durante a vida, no total de cinco capacidades motoras, como, força, resistência, velocidade, flexibilidade e agilidade (MARQUES E OLIVEIRA, 2001).

A escola tem um papel importante no desenvolvimento psicomotor da criança, principalmente nas séries iniciais. A criança que constrói um mau desenvolvimento motor, poderá apresentar problemas na escrita, direção gráfica, distinção de letras, ordenação de sílabas, entre outras (ROSSI, 2012).

Segundo Negrine (1995), a comprovação sobre seu papel na prevenção das dificuldades de aprendizagem, é um dos argumentos que fundamentam a educação psicomotora na educação básica durante a fase pré-escolar. A interação com o meio pode fazer com que a criança descubra, invente, pergunte e socialize. O que faz necessário um bom acompanhamento por parte daqueles que fazem parte da construção e desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo delas.

Sendo assim, a natação na educação infantil, pode proporcionar diversas vantagens, visto que, em seu campo de atuação, na aprendizagem existem vários aspectos a serem trabalhados, e quando trabalhado desde criança pode-se obter um maior resultado das coordenações motoras.

Como possibilidade de aprofundamento da nossa pesquisa, fizemos a seguinte pergunta para o nosso objeto de estudo: Qual a importância da natação para o desenvolvimento motor de crianças na educação infantil e fundamental? E para isso definimos como nosso objetivo geral: analisar as contribuições da natação no desenvolvimento motor de crianças no ensino infantil e fundamental. E para suporte geral, os objetivos específicos são: compreender o desenvolvimento motor de crianças no ensino infantil e fundamental; e analisar a relação entre o desenvolvimento do acervo motor e aprendizagem de alunos do ensino infantil e fundamental.

Diante dos objetivos, justifica-se que durante a infância, é importante que as atividades físicas sejam direcionadas, significativas e adequadas às necessidades de cada criança. Os benefícios da prática da natação podem ser de grande contribuição para a formação do aluno, e o meio aquático mostra ser um ambiente benéfico para o estímulo e aprendizagem das habilidades motoras durante a primeira infância.

Sendo assim Moura et al. (2021), retratam que a aprendizagem da natação no contexto escolar pode contribuir em vários aspectos de habilidades motoras

globais, sendo a criança submetida a um conjunto de experiências corporais, estimulando seu desenvolvimento.

Portanto a importância da natação para a educação infantil vai além de uma simples atividade física, além dos mais diversos benefícios que a natação trás, ela proporciona às crianças desenvolvimento nos aspectos motor, afetivo e cognitivo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Natação Infantil

Até a década de 1970, a natação para bebês ainda era vista com muito preconceito. Em 1981 surgiram as primeiras publicações científicas, onde a situação começou a ser revertida. Visto como um país muito desenvolvido, nesse campo o Brasil é um dos melhores países do mundo em relação aos seus praticantes, à qualidade, ao progresso dos professores e à excelência das academias especializadas (KERBEJ, 2002).

Os pais quando colocam seus filhos nas aulas de natação simplesmente para que aprendam a nadar ou por muitas vezes buscam por orientação, quando na verdade, muitos não conhecem os benefícios da natação. A criança deve também receber uma carga de experiências motoras através das suas vivências, assim, contribui para seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, a natação não é só um grande componente para começar a aprendizagem organizada da criança, mas também tem ação no aspecto físico, psicológico, social e afetivo (CARVALHO; COELHO, 2011).

Se tratando das fases iniciais de desenvolvimento, em que as crianças ainda não possuem um grande repertório motor, a água tem se mostrado um meio bastante acessível e adequado a qualquer nível de ensino e maturidade. Quanto mais cedo o contato da criança com o meio líquido, melhor será a adaptação e a aprendizagem. À medida que a criança vai dominando uma maior segurança para realizar atividades motoras, também alcançam um melhor controle respiratório e dos órgãos dos sentidos (COSTA, 2010).

A natação é um dos conteúdos da educação física escolar, mas para trabalhar essa prática corporal na escola não é uma tarefa simples para o professor, pois quase sempre a escola não possui uma piscina para fazer as aulas. Muitas vezes a

gestão escolar faz convênios com clubes da cidade para que as aulas sejam executadas (BRASIL, 1998).

A natação está diretamente ligada ao movimento, favorecendo a estruturação do seu esquema corporal e fazendo com que a criança explore bem suas potencialidades. O esquema corporal adquirido pela prática da natação, como um dos elementos de ação que traduz a psicomotricidade, se torna um elemento indispensável na construção da personalidade da criança durante o período escolar. Portanto, é importante dizer que a execução do movimento realizado durante a prática de natação é indispensável para um amplo desenvolvimento da criança no seu cotidiano (LIMA, 2008).

O professor de Educação Física tem um papel de grande importância, principalmente aqueles que lidam diretamente com a precisão de movimento, atente-se aos aspectos psicomotores visando formação e reequilíbrio corporal tanto no ambiente formal quanto informal (ALMEIDA, 2008).

2.2. Educação infantil e Fundamental

As Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (2009), no artigo 4º define que a criança é um sujeito histórico e de direitos, que em suas atividades diárias constrói a sua identidade pessoal, através do seu convívio social e interação com o mundo. A criança tem o direito à aprendizagem e desenvolvimento, campo de experiências e curiosidades, patrimônio artístico, cultural, ambiental, científico e tecnológico, desenvolvendo assim sua autonomia e a comunicação (BRASIL, 2021).

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), destacam a importância da educação infantil para o indivíduo no seu desenvolvimento humano e social, uma das mais importantes etapas da educação, contribuindo assim um bom desempenho na aprendizagem da criança.

Durante muito tempo, a educação da criança era responsabilidade das famílias, não havia nenhuma instituição responsável para dividir a responsabilidade da educação da criança com os pais. No decorrer dos últimos séculos, foi mudada a maneira de pensar, se fazendo refletir sobre o que é ser uma criança e a importância da infância, onde a criança passou a ser descrita, estudada, a ter seu desenvolvimento previsto (CRAIDY E KAERCHER, 2009).

A educação da criança pequena envolve dois processos complementares, educar e cuidar. Nessa faixa etária as crianças tomam contato com o mundo, onde a interação com as pessoas e as coisas do mundo vai levando-a atribuir significados àquilo que a cerca (CRAIDY E KAERCHER, 2009).

A educação infantil tem um papel social importante no desenvolvimento humano e social (KRAMES, 1999). Uma pesquisa feita por Campos (1997), na Grã-Bretanha, Estados Unidos e América Latina, avaliou os efeitos da frequência de crianças na educação infantil e concluiu que a frequência favorece os resultados na escolaridade posterior.

O ensino fundamental corresponde a maior parte da educação básica, onde vai do 1º ao 9º ano. Divididos em duas fases: anos iniciais que vai do 1º ao 5º ano, onde os alunos passa pelo processo de alfabetização, e atividades lúdicas que favorecem seu desenvolvimento cognitivo, motor e social, e anos finais do 5º ao 9º ano, aqui os alunos passam a ter um processo amplo do conhecimento (BRASIL, 2021).

2.3. Desenvolvimentos motor

2.3.1. Fases do desenvolvimento motor.

Segundo Gallahue et. al (2013), o desenvolvimento motor contém algumas fases específicas entre elas a fase do movimento especializado, que contém sua faixa etária aproximada do período do desenvolvimento e o estágio específico do desenvolvimento motor.

Nessa fase do desenvolvimento Gallahue et. al., (2013) apontam que a faixa etária está entre 7 a 10 anos, estando no estágio de transição, onde as crianças começam a combinar e a aplicar habilidades de movimento fundamental para que se execute habilidades especiais, em ambientes sendo ele esportivo ou recreativo. O período de transição é um período de maior êxtase para criança devido à grande descoberta e combinação de movimentos obtidos nesse período (GALLAHUE et. al, 2013).

2.3.2. Programa motor.

O programa motor tem uma série de ordens musculares que são estruturadas antes do indivíduo iniciar o movimento, tendo a antecipação do movimento que será

realizado antes que o mesmo aconteça, fazendo com que sua execução se torne correta, informando que a interiorização (memorização) do ritmo da execução de movimento ou gesto realizado é o resultado de uma construção feita pelo programa motor (LEANDRO, 2013).

A programação da resposta motora se realiza através de várias informações que são elaboradas numa série de ordens que segue para o sistema efetor (aparelho locomotor) onde as unidades neuromusculares atuam num jogo sincronizado. Afirmando que ao realizar as sincronias ocasionadas pela tensão e o relaxamento ao longo de um padrão temporal, produzindo assim o movimento pelo indivíduo (LEANDRO, 2013).

2.3.3 Psicomotricidade

A psicomotricidade é uma abordagem fundamental na educação infantil, com ela a criança começa a conhecer seu próprio corpo no espaço, desenvolve sua estruturação corporal e a sua cognição. A escola tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança, é nela que a criança desenvolve suas emoções e forma conceitos (ROSSI, 2012).

Rossi (2012) diz que a criança deve passar frequentemente pelos elementos básicos da psicomotricidade: lateralidade, estruturação espacial, esquema corporal, orientação temporal. Um mau desenvolvimento na psicomotricidade pode acarretar problemas futuros, como: escrita, leitura, na descrição gráfica, na distinção de letras, ordenação de sílabas, no pensamento lógico e abstrato.

A psicomotricidade tem como objetivo a relação entre a motricidade, a mente e a efetividade que existe na fase da educação infantil, através de brincadeiras e experiências vividas, buscando facilitar o desenvolvimento global da criança. A educação psicomotora é baseada em movimentos naturais e espontâneos do corpo humano, ela tem como finalidade normalizar e aperfeiçoar a conduta global da criança (DOS SANTOS e COSTA, 2015).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Essa pesquisa se trata de um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2002) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2002, p. 21-22).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que trataram do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010, p. 03).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da importância da natação no desenvolvimento motor de crianças na educação infantil, realizamos um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Scielo, google acadêmico e Repositório UCB. E como descritores para tal busca, utilizamos: natação, educação infantil e psicomotricidade, e os operadores de interligação entre eles: AND e OR.

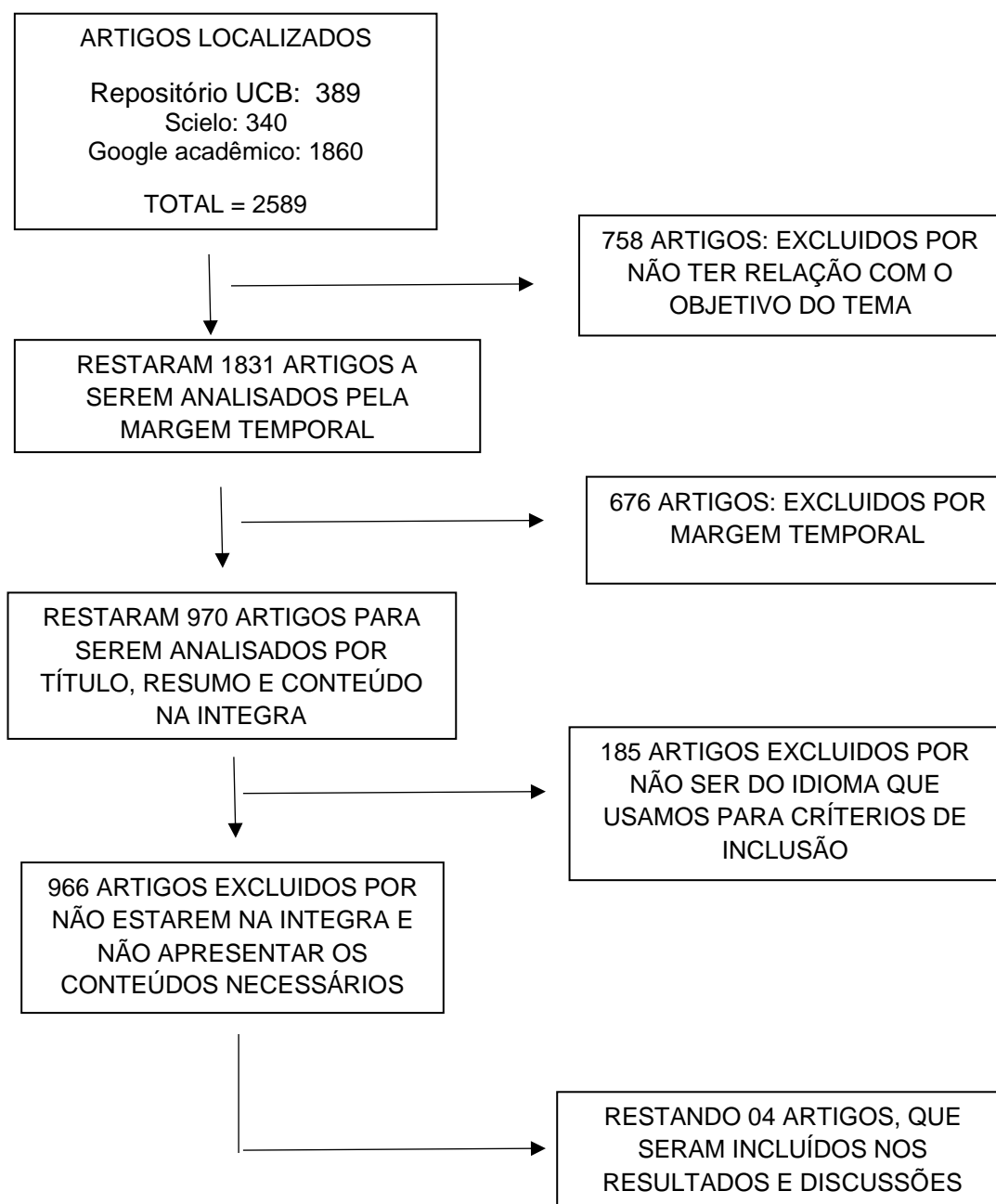
Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2010 a 2021; 2) artigos em português; 3) Artigos que apresentem título, resumo e conteúdo na íntegra.

Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos sem relações com os objetivos do tema; 2) Estudos fora da margem temporal estabelecida; 3) Estudos que não apresentem resultados; 4) Por não estarem na íntegra e não apresentarem os conteúdos necessários.

4 RESULTADOS

Foram encontrados na primeira busca (2.589) trabalhos, após a leitura dos títulos e resumos, os critérios de inclusão e exclusão não foram aplicados, restando (4) artigos. O fluxograma representado na Figura 1, mostra os processos e os critérios utilizados.

Figura 1 Fluxograma de busca dos artigos



Fonte: próprio autor.

O presente estudo se propôs a mostrar a importância da natação no desenvolvimento motor de crianças na educação infantil, através de estudos bibliográficos. Os mesmos que passaram por um critério de seleção, levando em conta a temática do estudo abordado. Por fim se obteve os artigos que estão na abordagem como mostra os detalhes no quadro 1 abaixo.

Quadro 1: Principais resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Martins et al, 2015.	Descrever o nível de desenvolvimento motor global de crianças do 1º ciclo do ensino básico, com e sem experiências em programas de ensino da natação.	Pesquisa descritiva.	140 crianças portuguesas do 1º ao 4º ano de escolaridade: 53 crianças sem experiência em programas aquáticos; e 87 crianças com histórico de participação em programas de ensino da natação no contexto escolar.	Foi avaliado por uma bateria de testes "Test of Gross Motor Development2" (é um teste discriminativo e referenciado a norma, usado para avaliar o nível de competências de crianças de 3 a 10 anos). Foi aplicada a ambos os grupos de crianças nos campos exteriores da escola, os testes foram repetidos uma semana depois em condições semelhantes. Todas as crianças tinham calçado desportivo e roupa adequada e confortável. As avaliações foram registradas em vídeos.	Verificou-se que o desenvolvimento motor global e o desempenho normalizado em ambos os subconjuntos (habilidades motoras de locomoção e controlo de objetos), são significativamente distintos entre crianças com e sem experiência aquática. a aprendizagem da natação em contexto escolar parece contribuir significativamente para um desempenho otimizado em variadas habilidades motoras.

Barbosa W. A et al, 2020.	Avaliar a percepção dos pais/responsáveis sobre o desenvolvimento de crianças de 3 a 6 anos praticantes de natação.	Observacional	Crianças de 3 a 6 anos, com base de em até um ano com prática da natação.	Foi utilizado um questionário com os pais, referente ao desenvolvimento cognitivo, afetividade e desenvolvimento motor em relação as crianças. Exigindo o antes e depois da prática.	Obtiveram melhora em todos os critérios envolvidos: cognição, afetividade e desenvolvimento motor.
Moura et al, 2021.	Avaliar e comparar o desenvolvimento motor global em crianças de diferentes idades praticantes e não praticantes de natação.	Transversal.	116 crianças, sendo 58 masculinas, 58 femininas, com idades entre os 5 e os 10 anos, divididas em dois grupos, os que frequentavam aulas de natação n-57 e os que não frequentavam aulas de natação n-59.	O desenvolvimento motor global foi avaliado a partir do Test of Gross Motor Development-2. É composto por 12 habilidades motoras globais, que medem as referências das habilidades. A bateria de testes foi aplicada por dois investigadores nos grupos. Cada habilidade do teste foi executada três vezes por cada criança, após os testes, dois investigadores observaram as imagens de vídeo e avaliaram o desempenho individual em cada habilidade motora global.	Foi verificado diferenças no valor total de desempenho motor. A modalidade de natação, numa apreciação global, a prática regular de natação parece contribuir positivamente para o desenvolvimento motor global das crianças entre os 5 e os 10 anos de idade. Nas crianças mais novas, a prática regular da natação poderá ser ainda recente e desta forma insuficiente para que os seus benefícios sejam detectados em termos estatísticos.

Silva, Taissa de Almeida, 2015.	Apresentar que com a prática da natação a criança pode conseguir um padrão de habilidade motora mais acentuada.	Bibliográfico	Crianças, de ambos os gêneros, com faixa etária entre (6) seis a (10) dez anos de idade.	Pesquisa bibliográfica, onde se obteve um levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa, que realizou em seu processo de metodologia o uso das bases de dados, livros, artigos científicos, revistas científicas, periódicos e sites especializados, tais como: Scielo e Google Acadêmico.	Quando feita adequadamente promove vários benefícios, tanto no aspecto motor, psicológico, saúde e social do aluno. Pois através da natação a criança conhece seu corpo e busca desenvolver ao máximo sua capacidade motora, os alunos em seu desenvolvimento, considerando que se encontra em formação ele desenvolve a noção espacial já que ele tem que coordenar o ritmo das braçadas e pernadas em relação à respiração.
---------------------------------	---	---------------	--	--	---

Fonte: próprio autor.

Seguindo as informações encontradas nos artigos apresentados no quadro acima, temos os resultados que estão descritos e detalhados, obtendo relevância significativa ou não, como se descreve abaixo.

Martins et al. (2015) demonstra em seu estudo a relação do desenvolvimento global de crianças com e sem prática prévia em natação na escola. A intervenção foi feita através de uma avaliação com bateria de testes, mais especificamente “*Test of Gross Motor Development2*”, que utiliza habilidades de locomoção e controle de objetos, sendo fundamental nessa fase inicial da vida. Usado para avaliar o nível de competências em crianças de 3 a 10 anos. Os testes foram aplicados nas crianças divididas em grupos, uma semana depois dos testes, foram aplicados novamente.

A avaliação foi feita através de imagens de vídeos, onde foi verificado que o desenvolvimento motor global e o desempenho normalizado de modo considerável são distintos entre crianças de com e sem experiência aquática, aqueles que já tiveram experiência, se sobressaíram nos resultados. Portanto, o estudo mostra que a natação no contexto escolar, parece favorecer significativamente em várias habilidades motoras.

Em conclusão do estudo de Martins (2015), os resultados foram comparados por idade e experiência aquática, onde foi verificado que a aprendizagem da natação no meio escolar, mostra contribuir consideravelmente para um desempenho otimizado das habilidades motoras globais.

No estudo de Barbosa et al. (2020), foi avaliado a percepção de pais sobre desenvolvimento de crianças de 3 a 6 anos praticantes de natação, onde foi realizado um questionário com os pais, com base no desenvolvimento cognitivo, afetividade e desenvolvimento motor. Diante dos pais foi possível observar que nos aspectos cognitivos, na maioria dos aspectos os pais afirmaram que houve uma melhora de 100%. Sobre o aspecto motor, 93,8% dos pais afirmaram que houve uma melhora na motricidade ampla, enquanto na motricidade fina 87,5% dos pais apontaram melhora nesse aspecto.

Em conclusão do estudo de Barbosa (2020) diante dos pais, é possível observar que a natação infantil tem uma importante contribuição no desenvolvimento psicomotor da criança. Levando em consideração o estímulo psicomotor, principalmente na fase dos movimentos fundamentais, as aulas de natação podem ser uma importante aliada para desenvolver ela como um todo. Os resultados

mostraram que os pais notaram melhora significativa no aspecto cognitivo das crianças com entendimento de conceitos, ordens e noção espacial. A prática da natação auxilia na melhoria geral da psicomotricidade e que os aspectos afetivos e motores também são desenvolvidos, o que parece corroborar os resultados encontrados nos levantamentos realizados junto aos pais.

Diante disso o desenvolvimento motor também contou com resultados consideráveis na percepção dos pais, sugerindo a importância da natação nesta fase da criança, percebeu-se após o início da prática da natação uma melhora na forma como a criança caminha, corre e que se tornou mais independente em algumas atividades cotidianas. Em geral, os pais apontam mudanças em tanto na motricidade ampla como fina.

Moura et al., (2021) em seu estudo objetivou avaliar o desempenho das habilidades motoras globais com 116 crianças com idade de 5 a 10 anos, praticantes e não praticantes de natação. O estudo ainda comparou o desempenho das crianças através de habilidades específicas como habilidades motoras de locomoção e habilidade motoras de controle de objetos. Os alunos praticantes realizavam uma sessão de 50 minutos de natação por semana, e os não praticantes não poderiam participar de alguma aula de natação até o momento da avaliação.

Após avaliação, o estudo revelou uma melhora no desenvolvimento motor global das crianças entre 5 e 10 anos praticantes de natação. Porém os resultados foram superiores em crianças com idade de 7 e 8 anos comparando aos alunos com idades de 9 e 10 anos, corroborando que houve melhora no desenvolvimento motor global para todas as crianças sendo significativa para as idades menores

Em estudo de Silva (2015) se obteve resultados através de pesquisa bibliográfica, onde se foi analisado o público, crianças de ambos os gêneros com faixa etária entre (6) seis a (10) dez anos de idade, um levantamento com o objetivo de conhecer a importância da natação escolar na aprendizagem motora de alunos do Ensino Fundamental.

O estudo de Silva (2015) obteve como método uma seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa, que realizou em seu processo de metodologia o uso das bases de dados, livros, artigos científicos, revistas científicas, periódicos e sites especializados, tais como: Scielo e Google Acadêmico.

Os resultados demonstrados no estudo de Silva (2015), corroboram com o estudo de Barbosa et al. (2020), reforçando que com a prática da natação a criança pode conseguir um padrão de habilidade motoras mais acentuada, e quando feita adequadamente promove vários benefícios, tanto no aspecto motor, psicológico, saúde e social dos alunos. Através da natação a criança conhece seu corpo e busca desenvolver ao máximo sua capacidade motora, sempre buscando e obtendo a noção espacial já que ele tem que coordenar o ritmo das braçadas e pernadas em relação à respiração (SILVA, 2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, a natação infantil no contexto escolar nos leva a crer na contribuição da formação integral do aluno, visto que os benefícios nos mostram uma melhora na coordenação motora global, psicológico, aspecto social e afetivo das crianças. Tendo ciência dos resultados positivos é de grande relevância o aumento das aulas de natação no ensino infantil como atividade curricular, melhorando sua formação crítica de escolhas e possibilitando uma qualidade maior no desenvolvimento acerca do aprendizado obtido através da natação.

A baixa demanda de artigos sobre o tema nos reflete sobre a dificuldade dessa modalidade ser abordada nas escolas como conteúdo da disciplina curricular (prática), seja pelo alto custo de manter uma piscina quanto nos orçamentos de a construir, pensando assim deixamos a sugestão para novos estudos sobre o tema para se obter resultados mais claros e precisos e buscar assim através de novos estudos outros benefícios possíveis com a prática dessa modalidade no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. P. de. **Teoria e prática em psicomotricidade**: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

BARBOSA, W. A. et al. Percepção de pais sobre desenvolvimento de crianças de 3 a 6 anos praticantes de natação. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 72591-72599, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil**. Brasília. MEC: 2009.

BRASIL. Ministério da educação. **Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília, MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998.

CAMPOS, Maria Malta. Educação infantil: o debate e a pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, n. 101, p. 113-127, 1997.

CARVALHO, A.; COELHO, D. Natação para crianças: o que motiva os pais a escolherem esta modalidade esportiva para seus filhos. **Meta Science**, p. 1-6, 2011.

COSTA, P.H.L **Natação e atividades aquáticas**: subsídios para ensino. São Paulo: Manole, 2010.

CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. **Educação infantil**: pra que te quero? Artmed Editora, 2009.

DOS SANTOS, A.; COSTA, G. M. T. A psicomotricidade na educação infantil: um enfoque psicopedagógico. **Rev. de Educação do IDEAU**, v. 10, n. 22, p. 1-12, 2015.

FERNANDES, J. R. P.; DA COSTA, P. H. L. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 20, n. 1, p. 5-14, 2006.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2003, 641p.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. AMGH Editora, 2013.

GETCHELL, N.; HAYWOOD, K. M. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2010, p.3.

KERBEJ, F. **Natação: algo mais que os 4 nados**. São Paulo: Manole, 2002.

KRAMER, S. O papel social da educação infantil. **Revista textos do Brasil**. Brasília, Ministério das Relações Exteriores, 1999.

LEANDRO, A. L. G. da C. **Contributo da reeducação psicomotora para ultrapassar as dificuldades de aprendizagem de um aluno com dislexia**. Tese de Doutorado, Lisboa, abril de 2013; Escola Superior de Educação João de Deus.

LIMA, W. U. de; BORGES, G.; RASO, V. Idade cronológica de acordo com o nível de aprendizagem em natação. **Revista Brasileira de Ciência e Movimentos**, São Paulo, v. 2, n. 16, p.67-73, 2008.

MARQUES, A.; OLIVEIRA, J. O treino dos jovens desportistas. Actualização de alguns temas que fazem a agenda do debate sobre a preparação dos mais jovens. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, 2001, vol. 1, nº 1, 130–137, 2001.

MARTINS, V. et al. Desenvolvimento motor global de crianças do 1º ciclo do ensino básico com e sem prática prévia de natação em contexto escolar. **Motricidade**, v. 11, n. 1, p. 87-97, 2015.

MINAYO, M. C. S. (Org) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 21º ed. Petrópolis, RJ: Voves, p. 21-22, 2002.

MOREIRA, L. **Os Benefícios da Natação Infantil no Processo de Alfabetização**. Minas Gerais, 2009.

MOURA, O.; Neiva, H.; Faíl, Luís B.; Morais, J.E.; Marinho, D.A. (2021). A influência da prática regular de natação no desenvolvimento motor global na infância. **Retos**. ISSN 1579-1726. 40, p. 296-304, 2021.

MURCIA, J. A. M; DE SIQUEIRA, L. P. B. **Estimulação Aquática para bebês: atividades aquáticas para o primeiro ano de vida**. Phorte Editora LTDA, 2017.

NEGRINE, A. Concepção do Jogo em Vigotsky: uma perspectiva psicopedagógica. **Movimento** (ESEFID/UFRGS), v. 2, n. 2, 1995.

ROSSI, F. S. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas – MG – Brasil – Nº 01 – Ano I – 05/2012**

SANTOS, S.; DANTAS, L.; OLIVEIRA, J. A. Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação. **Rev Paul Educ. Fís**, v. 18, n. 1, p. 33-44, 2004.

SIGMUNDSSON, H.; HOPKINS, B. Baby swimming: exploring the effects of early intervention on subsequent motor abilities. **Child Care Health Dev.** 2010 May;36(3):428-30. doi: 10.1111/j.1365-2214.2009.00990.x. Epub 2009 Aug 31. PMID: 19719766.

SILVA, T. A. **Natação escolar no ensino fundamental: uma ferramenta no desenvolvimento motor**; FEMA - Faculdade de educação e meio ambiente, 2015.